



SOROCONVERSÃO DO HBSAG EM PORTADORES DE HEPATITE B CRÔNICA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ - SC

Karine Bedin (apresentador)¹

Adelaine Marília Pinheiro²

KimberlyKamila da Silva³

Joanna d’Arc Lyra Batista⁴

Resumo: A hepatite B é uma doença viral que pode levar a infecção crônica quando há persistência do antígeno de superfície HBsAg no soro por um período mínimo de seis meses. A cronificação da doença ocorre em, aproximadamente, 5% a 10% dos indivíduos adultos infectados. Os casos crônicos da doença relacionam-se com o desenvolvimento de carcinoma hepatocelular e cirrose, entretanto a literatura demonstra que pacientes que soroconvertem o HBsAg apresentam bom prognóstico, sendo rara a progressão para cirrose ou descompensação hepática. Nos últimos 20 anos foram notificados mais de 212 mil casos confirmados de hepatite B no Brasil, sendo que a região Sul apresenta detecção superior à taxa nacional. Esse trabalho provém do projeto de pesquisa “Soroconversão do HBsAg em Portadores de Hepatite B Crônica no Município de Chapecó – SC” em desenvolvimento. O desenho do projeto será caso-controle retrospectivo em pacientes atendidos no Centro Especializado em Tuberculose, Hanseníase e Hepatites Virais (CETHH). Serão elegíveis pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, com status positivo de HBsAg por pelo menos seis meses (infecção crônica de hepatite B). O grupo caso será composto por pacientes que apresentaram soroconversão do HBsAg após seis meses e o grupo controle será composto por pacientes que permaneceram com HBsAg positivo. Na pesquisa foi definido como soroconversão espontânea ou cura funcional da hepatite B a negatividade do HBsAg após pelo menos seis meses de cronicidade (HBsAg positivo). O estudo pretende avaliar os fatores associados à soroconversão. Artigos sobre a soroconversão espontânea do HBsAg ainda são escassos, porém demonstram que em condições raras, até 0,5 a 1% por ano, pode ocorrer desaparecimento espontâneo do HBsAg. Esses pacientes são considerados portadores de hepatite B oculta, uma vez que os níveis de DNA viral podem ser indetectáveis no soro, entretanto podem permanecer detectáveis nos hepatócitos.

¹ Acadêmica. Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: karine.bedin9@gmail.com

² Acadêmica. Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: adelainemarilia@gmail.com

³ Acadêmica. Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: kiimberlyks@gmail.com

⁴ Docente de Epidemiologia e Bioestatística. Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: joanna.batista@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave:Hepatite B. Soroconversão. Antígenos de superfície da Hepatite B.

Categoria:Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato:Comunicação Oral